



Anais da Assembléia

149

CURITIBA, QUARTA-FEIRA, EM 10 DE DEZEMBRO DE 1986.

ANO XII

4.^a SESSÃO LEGISLATIVA DA 10.^a LEGISLATURA
ATA DA 2.^a SESSÃO ORDINÁRIA DO PERÍODO
EXTRAORDINÁRIO

REALIZADA EM 10 DE DEZEMBRO DE 1986

QUARTA-FEIRA

Presidência do Senhor Deputado Anibal Khury, secretariada pelos Senhores Deputados Ezequias Losso e Basílio Zanusso.

Às dez horas, é registrada a presença dos seguintes Senhores Deputados: Nilso Sguarezi, Antônio Annibelli, Nelson Buffara, Anibal Khury, Quielse Crisóstomo, Ezequias Losso, Acir Mezzadri, Adnail Sprenger Passos, Airtton Cordeiro, Amélia Hruschka, Augusto Carneiro, Basílio Zanusso, Caíto Quintana, Dirceu Manfrinato, Edgard Pimentel, Edmar Luiz Costa, Eduardo Baggio, Erondy Silvério, Francisco Escorsin, Fuad Nacli, Gabriel Manoel, Gernote Kirinus, Gilberto Carvalho, Hermas Brandão, Homero Oguido, Ivan Gubert, Jorge Maia Filho, José Antônio Fonseca, Márcio Almeida, Mário Pereira, Nelson Vasconcellos, Nestor Baptista, Odeni Mongruel, Orlando Pessuti, Péricles Pacheco, Rubens Bueno, Sabino Campos, Tadeu Lúcio Machado, Tércio Albuquerque, Trajano Bastos e Tuguio Setogutte (41). Achando-se ausentes os seguintes Senhores Deputados: Fiori Luiz, Antônio Belinati, Artagão Mattos Leão, Djalma de Almeida César, Donato Gulin, Edilson Alencar, Ervin Bonkoski, Ferrari Júnior, Iron-di Pugliesi, Leônidas Chaves, Luiz Alberto Oliveira, Osvaldo Alencar Furtado, Paulo Furiatti, Sérgio Spada, Tadeu França, Werner Wanderer e Wilson Fortes (17).

Verificada a existência de número legal, o Senhor Presidente declara aberta a

SESSÃO

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

O SR. 2.^o SECRETÁRIO - procede à leitura da ata da sessão anterior.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Está em votação a ata que acaba de ser lida.
Aprovada.

O SR. AIRTON CORDEIRO (Pela Ordem) - Solicito a retificação do meu pronunciamento, para que conste na Ata.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - A Mesa defere, e em seguida

O SR. 1.^o SECRETÁRIO - procede à leitura do seguinte

EXPEDIENTE:

Requerimentos:

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, e após ouvido o Plenário, REQUER o cancelamento do Regime de Urgência sobre o Projeto de Lei n. 276/86 (Código de Organização e Divisão Judiciárias do Estado do Paraná).

Sala das Sessões, em 10/12/86.

(a) ACIR MEZZADRI

JUSTIFICATIVA:

Tratando-se de matéria de alta relevância para o Estado, esta Comissão necessita de maior prazo para o procedimento de estudos sobre a mesma.

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, a consignação em Ata da presente sessão de voto de profundo pesar pelo passamento do Senhor Azor El Achkar, ocorrido em data de 09 de dezembro em curso, na cidade de Piraí do Sul.

O extinto era casado com a Senhora Hend Chamma El Achkar, deixa dez filhos e quatorze netos.

Pertencente à tradicional família de Piraí do Sul, militou por muitos anos no setor comercial, onde exerceu o cargo de Diretor-Presidente das organizações de sua propriedade, Casas Paulista.

A perda irreparável do Senhor Azor, esposo, pai e avô, veio abalar de forma profunda a sociedade de Piraí do Sul, onde gozava do mais alto prestígio e admiração.

Desta decisão, REQUER, ainda, seja dada ciência à família enlutada, no seguinte endereço: Av. Bernardo Milléo, 51 - Centro - Piraí do Sul - Pr.

Sala das Sessões, em 10/12/86.

(a) ODENI MONGRUEL

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que este subscreve, REQUER, a inserção em Ata, de um voto de congratulação à população de Formosa do Oeste, na pessoa do seu Prefeito, Ney Camargo Machado, pela passagem, dia 08 de dezembro de

1986, do Jubileu de Prata do Município.

Sala das Sessões, em 10/12/86.

(a) ANIBAL KHURY

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que este subscreve REQUER, depois de ouvido o Plenário, o envio de mensagem ao Ministro da Indústria e Comércio, José Hugo Castelo Branco, manifestando apoio à cessão do imóvel do escritório regional do IBC de Londrina para a UEL.

Sala das Sessões, em 10/12/86.

(a) MARCIO ALMEIDA

JUSTIFICATIVA:

A recente decisão do Governo Federal, no sentido de desativar vários setores do IBC, realçou a enorme ociosidade a que está relegada a estrutura física do seu escritório regional de Londrina - PR.

Diante da proximidade que se verifica entre esse escritório regional e o Hospital Universitário Regional do Norte do Paraná, a Universidade Estadual de Londrina pleiteia, com o apoio dos municípios da região e de entidades civis, a sua cessão para viabilizar necessária ampliação do referido hospital.

Contando com a pronta providência por parte de Vossa Excelência, os Deputados Estaduais do Paraná manifestam desde já seu reconhecimento.

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que subscreve o presente, de conformidade com suas atribuições regimentais, REQUER à Mesa, ouvido o Plenário, seja oficiado ao Senhor Doutor Gilberto Garbi, Diretor-Superintendente da TELEPAR TELECOMUNICAÇÕES DO PARANÁ S/A., solicitando estudos no sentido de viabilizar e instalar um posto de serviço, no Jardim Independência, em Sarandi.

Sala das Sessões, em 10/12/86.

(a) FERRARI JÚNIOR

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que subscreve o presente, de conformidade com suas atribuições regimentais, REQUER à Mesa, ouvido o Plenário, seja oficiado ao Dr. Delcino Tavares da Silva, Diretor-Superintendente do INAMPS, solicitando estudos no sentido de que sejam contratados dois cirurgiões-dentistas para o Município de Sarandi.

Ocorre que o Posto Odontológico presta atendimento em apenas meio período, acarretando uma série de problemas para a população, mormente a carente.

Sala das Sessões, em 10/12/86.

(a) FERRARI JÚNIOR

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que subscreve o presente, de conformidade com suas atribuições regimentais, REQUER à Mesa, ouvido o Plenário, seja oficiado ao Excelentíssimo Senhor Roberto Figueira Santos, Ministro da Saúde, Senhor Luis Felipe Moreira Lima, Secretário Nacional de Vigilância Sanitária e Senhor Antônio Osvaldo Nunes Coutinho, Diretor do Dinal, no sentido de agilizar a aprovação do Registro do DINAL - Divisão Nacional de Alimentos do STEVIOSÍDEO e REBAUDIOSÍDIO, encaminhado pela INGÁ - Companhia de Desenvolvimento Industrial - Projeto Stevia.

Sala das Sessões, em 10/12/86.

(a) FERRARI JÚNIOR

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que subscreve o presente, de conformidade com suas atribuições regimentais, REQUER à Mesa, ouvido o Plenário, seja oficiado ao Excelentíssimo Senhor Presidente do Tribunal de Justiça do Paraná, para que seja elevada de Município para Comarca, o Município de Sarandi.

O aludido Município, conta com dezessete mil eleitores, superando o vizinho Município de Marialva, possuindo uma população estimada em quarenta mil habitantes, e conta com um orçamento superado na Microrregião 9, pela grande Cidade de Maringá, e vem oferecendo mais de 70% das causas forenses à sede da Comarca - Marialva.

Sala das Sessões, em 10/12/86.

(a) FERRARI JÚNIOR

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que subscreve o presente, de conformidade com suas atribuições regimentais, REQUER à Mesa, ouvido o Plenário, seja oficiado ao Senhor Doutor Celso Hilgert, Diretor-Superintendente do I.P.E., para que se contrate um médico neurologista para prestar atendimento junto à Coordenadoria Regional do IPE, em Maringá, levando em consideração a dificuldade assistencial encontrada por parte dos contribuintes, os quais, muitas vezes, têm que se deslocar até a Capital do Estado, sofrendo e enfrentando transtornos os mais diferentes possíveis, já que nossa região se encontra desprovida de profissional especializado nessa área para atender o grande número de assegurados.

Este é um reclamo dos mais justos encaminhado pelo nobre Edil Ary Bueno de Godoy, o qual hipotecamos nossa solidariedade.

Sala das Sessões, em 10/12/86.

(a) FERRARI JÚNIOR

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER à Mesa, após ouvido o soberano Plenário, o envio de expediente endereçado ao Ilustríssimo Senhor Presidente da TELEPAR - Telecomunicações do Paraná, no sentido da implantação de um posto telefônico na localidade de Água da Anta, pertencente à Municipalidade de Iretama.

Em face do crescimento populacional que se verifica nos dias de hoje, a localidade de Água da Anta está precisando da implantação de uma estrutura condizente com as reais necessidades de seu povo. Desta maneira, conforme iniciativa do Excelentíssimo Senhor Humberto Gomes Martins, Prefeito Municipal de Iretama, a implantação de um posto telefônico é meta prioritária, visto que atualmente é muito difícil realizar este tipo de comunicação.

Espera-se, portanto, que medidas sejam tomadas no sentido de possibilitar a concretização de uma antiga e justa reivindicação.

Sala das Sessões, em 10/12/86.

(a) RUBENS BUENO

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER à Mesa, após ouvido o soberano Plenário, encaminhamento de expediente dirigido ao Ilustríssimo Senhor Presidente da TELEPAR - Telecomunicações do Paraná, objetivando a implantação de uma rede telefônica na zona rural do Distrito de Rio Verde, pertencente à Municipalidade de Juranda.

Torna-se perfeitamente dispensável tecer maiores comentários quanto à importância de Rio Verde, para o processo desenvolvimentista do Município de Juranda. Basta mencionar as atividades agrícolas que, a cada ano, crescem em produção e produtividade, verdadeiros sustentáculos sócio-econômicos. Em razão disto, é de vital importância procurar dar condições para que novos patamares de progressos sejam efetivamente alcançados.

A implantação de uma rede de telefonia rural, sem dúvida alguma, vem de encontro a tais propósitos, conforme salienta o Excelentíssimo Senhor João Calixto de Oliveira Neto, integrante do Poder Legislativo, profundo conhecedor dos problemas e interesses de Juranda, particularmente os de Rio Verde.

Sala das Sessões, em 10/12/86.

(a) RUBENS BUENO

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER à Mesa, após ouvido o soberano Plenário, seja remetido expediente dirigido à Governadoria do Estado visando a destinação de recursos de ordem financeira para a Municipalidade de Ubiratã.

O presente requerimento tem por finalidade especial solicitar recursos de ordem financeira para a construção de um local para lazer e esporte no Conjunto Habitacional Juscelino Kubitschek de Oliveira, ante ao grande número de moradores interessados em contar com um local onde possam desenvolver suas habilidades físicas e de recreação.

Para tanto, se faz necessária a aplicação de recursos na pretendida obra, conforme destaca a Associação dos Moradores do referido núcleo, através de seu Presidente, Ilustríssimo Senhor Isildo Herrero Sola, sendo desta maneira indispensável a participação de Governo do Estado.

Sala das Sessões, em 10/12/86.

(a) RUBENS BUENO

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER à Mesa, após ouvido o soberano Plenário, o encaminhamento de solicitação oficial dirigida ao Ilustríssimo Senhor Presidente da TELEPAR - Telecomunicações do Paraná, no intuito da implantação de uma rede telefônica no Conjunto Habitacional Juscelino Kubitschek de Oliveira, localizado na Municipalidade de Ubiratã.

Verifica-se nos dias de hoje, grande interesse por parte dos moradores do Conjunto Habitacional Juscelino Kubitschek para a implantação de uma rede telefônica no referido núcleo, principalmente pela razão que o mesmo está distanciado do perímetro urbano, cujo isolamento não permite uma rápida comunicação, notadamente nos casos emergenciais, tais como na busca de socorro médico ou policial.

Deste modo, baseando-se em sugestão do Ilustríssimo Senhor Isildo Herrero Sola, em nome da Associação dos Moradores do Conjunto, do qual é Presidente, este requerimento tem por finalidade solicitar dessa Companhia, a implantação da mencionada rede.

Sala das Sessões, em 10/12/86.

(a) RUBENS BUENO

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que este subscreve à Casa, ouvido o Plenário, REQUER, seja inserido nos Anais desta sessão, o conjunto dos Editoriais "O MILAGRE DA TERRA FECUNDA", publicados pelo Jornal "GAZETA DO POVO",

neste mês de dezembro, que assinalam a importância da contribuição econômica do Paraná ao Brasil, registram a necessidade de alteração de rumos de desenvolvimento e destacam o estudo "Estratégias de Ação Econômica", que está sendo ultimado pela atual Administração, como subsídio para o próximo Governo.

Solicita também, sejam enviados expedientes ao Governador João Elísio e ao Jornalista Francisco Cunha Pereira Filho, Diretor da "Gazeta do Povo", cumprimentando o primeiro, pelo seu empenho na industrialização do Paraná; e o segundo, pela feliz abordagem do importante tema nas páginas do grande Jornal paranaense.

Sala das Sessões, em 10/12/86.

(a) ANIBAL KHURY

Projeto de Lei:

PROJETO DE LEI N. 286/86

A Assembléia Legislativa
do Estado do Paraná

D E C R E T A:

Art. 1º - Fica declarado de utilidade pública estadual, o CONSELHO COMUNITÁRIO DE SEGURANÇA PÚBLICA DE MARINGÁ.

Art. 2º - A presente lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 10.12.1986.

(a) FERRARI JÚNIOR

O SR. PRESIDENTE - (Anibal Khury) Está finda a leitura do expediente.

O SR. AIRTON CORDEIRO - (Pela Ordem) Senhor Presidente.

Peço a Vossa Excelência que determine a retificação da Ata no que toca ao pronunciamento de nossa autoria, porque na verdade, o que denunciemos foi a suspensão, por trinta dias, da Diretora da Escola Santa Águda com resolução do último dia 21 e já não mais o estado calamitoso em que se encontra a Escola Santa Águda.

Eu gostaria inclusive, que constasse o fato de levarmos ao conhecimento do Senhor Governador João Elísio, esta situação que configura um ato de covardia dos responsáveis pela Secretaria de Estado da Educação. É o pedido que faço no sentido de que haja fidelidade ao nosso pronunciamento.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE - (Anibal Khury) Vai constar a sua solicitação e vai ser retificada.

(O Sr. 1º Secretário procederá a leitura do expediente).

Não havendo expediente a ser lido e nem oradores inscritos para o Pequeno Expediente, no Grande Expediente, concedo a palavra ao Senhor Deputado Márcio Almeida.

O SR. MÁRCIO ALMEIDA - Senhor Presidente, Senhores Deputados, amigos e companheiros.

"Viva o Brasil, Viva o Partido Comunista". Foi com estas palavras que em 12 de janeiro de 1948, o Deputado Comunista José Rodrigues Vieira Neto despediu-se da tribuna da Assembléia Legislativa do Paraná. Nesse dia, há trinta e nove anos, a reação cassava o mandato dos Deputados comunistas e afastava o Partido da vida política legal.

Hoje, ao caminharmos para o final do período legislativo de 86 e para o encerramento do nosso mandato, conquistado em 1982 e não renovado por força dos resultados eleitorais do último dia 15 de novembro, ocupo a mesma tribuna para fazer a minha despedida e uma necessária prestação de contas.

Nesses quatro anos de trabalho, procurei manter as minhas atividades parlamentares tradicionais estreitamente ligadas aos anseios e direitos dos setores sociais que procuramos representar com lealdade, firmeza e coerência. Buscamos marcar nossa atuação, através de um efetivo apoio ao movimento sindical, ao movimento estudantil, aos movimentos dos deficientes, às associações de bairros, às pequenas e micro-empresas, ao movimento das mulheres, ao movimento dos índios, à luta pela democratização dos setores de saúde, educação, cultura, às reivindicações justas do funcionalismo municipal e estadual, à efetivação da reforma agrária e tributária. Enfim, a todos os movimentos coletivos motivados por maior justiça social, respaldo por associação ou outras entidades da sociedade civil.

Em outras palavras, procurei sempre estar na luta dentro e fora das paredes da Assembléia, buscando contribuir com o fortalecimento do movimento popular.

Senhor Presidente, Senhores Deputados, amigos e companheiros.

No campo mais estreito das atividades parlamentares, destaco os projetos mais importantes, alguns deles aprovados e sancionados, outros aguardando a tramitação e apreciação deste Plenário.

A Proposição Constitucional n. 52/83, que se tornou em Emenda da Constituição do Estado, modificando o artigo 188 e abrindo caminho à lei estadual que reconhecia e legitimava o direito da comunidade universitária paranaense em escolher os seus dirigentes, reitores e demais diretores de faculdades estaduais e isoladas.

O Projeto de Lei n. 156/83, que dispõe sobre a ação social do Estado no que respeita à educação, habilitação ou reabilitação e integração das pessoas com deficiências, também transformado em lei em julho de 1984.

O Projeto de Lei n. 190/83 que procura coibir a mercantilização da medicina, proibindo a contratação de empresas de medicinas de grupo, na prestação de serviços de atendimento médico por órgãos do Governo do Paraná. O Projeto de Lei, transformado em Lei em 1985, que estabeleceu o processo para eleição direta para Reitores das Universidades Estaduais do Paraná; o Projeto de Resolução n. 114/85, também aprovado por este Poder, que criou o Grupo Interparlamentar de Amizade, entre o Estado do Paraná e a Província de Matanzas, de Cuba; a Proposição n. 144/85, que estabelece eleição de Governador e Prefeito em dois turnos; o Projeto de Lei n. 230/85, que autoriza o Poder Executivo a desburocratizar e conceder pensão mensal aos portadores de "hanseníase", definitivamente incapacitados, adotando outras providências nesse rumo da desburocratização de benefícios, também transformado em lei, em 1986 - Lei n. 8.246; o Projeto de Lei n. 134/86, que prevê a obrigatoriedade nos postos, centros de saúde, hospitais, maternidades e demais órgãos sanitários, de promover a orientação de uso sobre métodos naturais de planejamento familiar; o Projeto de Lei n. 145/86, que dispõe sobre a participação de servidores da saúde, na escolha dos Chefes de Distritos Sanitários e Diretores de Centros de Saúde da Rede Estadual.

A Proposição de Lei, buscando atendimento às reivindicações do movimento de professores do segundo padrão, que há anos aguardavam a integração no quadro único do Poder Executivo, e que foi definida neste ano de 1986, também através de lei assinada pelo Governador José Richa; a Proposição de lei estadual, regulamentando a aplicação do estatuto das microempresas, com base nas contribuições da Associação de Microempresas do Norte do Paraná; proposição de emenda à lei, posteriormente aprovada.

Senhor Presidente, Senhores Deputados, amigos e companheiros. Da mesma forma com que tratei de questões próximas ao dia-a-dia dos paranaenses, procurei sempre, desta tribuna, manifestar-me sobre questões mais amplas e de interesse das forças democráticas, como a luta das "diretas-já", pela convocação de uma Assembléia Nacional Constituinte livre e soberana, do combate aos regimes fascistas do Paraguai e do Chile, da solidariedade ao povo da Nicarágua, e do restabelecimento das relações diplomáticas com Cuba. São registros, hoje, por coincidência, DIA INTERNACIONAL DOS DIREITOS HUMANOS; atraca no Porto de Paranaguá o primeiro navio cubano, após o rompimento das relações ocorridas em 64, e também o Paraná, hoje, recebe a visita do primeiro Secretário da Embaixada de Cuba,

prestigiando a mostra da Cinemateca da Secretaria Municipal de Cultura.

Do combate também foi, por inúmeras vezes nossa presença aqui, ao racista e sanguinário regime da África do Sul, como também da luta pela suspensão do pagamento da dívida externa.

Senhor Presidente, Senhores Deputados, amigos e companheiros. Desde 1922, jamais o Partido Comunista Brasileiro, abandonou as lutas do povo pelo pão, terra e liberdade, suas bandeiras já na época de sua fundação. Justamente por isso foi sempre perseguido e impedido de atuar livremente.

O autoritarismo das elites e das forças políticas conservadoras na sociedade brasileira, por um lado, e a mentirosa propaganda capitalista financiada pela indústria do anticomunismo por outro, conseguiram o seu intento: amedrontaram o povo, enfraqueceram o nosso partido, cortaram a nossa participação e influência no movimento social; impuseram-nos a derrota eleitoral do último dia 15, no tocante às eleições proporcionais; por alguns anos, os comunistas paranaenses e os demais cidadãos verdadeiramente comprometidos com o projeto socialista do futuro, não contarão com a representação do PCB, nesta Assembléia.

Mas, nem de longe, a derrota eleitoral teve, para nós, o significado de derrota política, estão aí os resultados eleitorais do País, mostrando o acerto de nossa política de formação da ampla frente democrática para derrotar a Ditadura e garantir a transição do regime de liberdades democráticas.

A vitória do PMDB aos cargos majoritários, sepulta, esperamos que de vez, as pretensões de retorno ao poder dos órgãos do autoritarismo. Estes sim, são os verdadeiros derrotados, sua perspectiva de futuro é negra, pois, o ar puro da democracia desintoxica os pulmões acostumados às catacumbas da ditadura.

A nós comunistas, compete continuar lutando pela justa causa, uma sociedade sem explorados nem exploradores, uma economia independente, um povo livre e fortemente organizado.

Daí porque, todo o nosso apoio, a greve geral do próximo dia 12, decretada pelas centrais sindicais. Os Comunistas são contra o pacote do Cruzado II; são a favor da correção dos erros do pacote Cruzado I, da mesma forma como sempre foram a favor da moratória da dívida externa, tese hoje defendida para satisfação nossa por várias outras forças políticas e sociais.

Senhor Presidente, Senhores Deputados, amigos e companheiros, o PCB com sua luta de ontem, hoje e amanhã, é o partido político que mais se identifica com os ideais de uma sociedade justa, igualitária, de-

mocrática e socialista que, ao longo de minha vida, tenho perseguido.

Cresce hoje, no seio da sociedade brasileira, a insatisfação com uma democracia apenas política, e com ela cresce a exigência de forças políticas realmente comprometidas com a realização das profundas transformações econômicas e sociais.

Os enormes obstáculos que hoje enfrentamos para o nosso crescimento, devido ao peso do poder econômico na política e a complexidade da sociedade brasileira que fragmenta as forças políticas progressistas, constituem um enorme desafio, mas não tenho dúvidas, o povo do Paraná abre os seus horizontes políticos e avança.

A classe operária, os trabalhadores do campo, as camadas médias urbanas, os pequenos e médios empresários genuinamente nacionais e comprometidos socialmente, os intelectuais estudantes, enfim, os homens e as mulheres de coragem de luta trarão para esta Assembléia, já em 1990, uma Bancada representativa do PCB, que se forjou no passado e se forjará no futuro a força do PCB, nos movimentos sociais e na luta de organização política do povo.

Este poder e a atividade parlamentar precisam ser valorizados, não apenas como expressões dos interesses econômicos das classes empresariais ou da vontade corporativa das classes trabalhadoras, mas também dos interesses e da vontade revolucionária do povo, que aos poucos vai se forjando no dia-a-dia das lutas populares.

O PCB, hoje o pequeno PCB legal, não abre mão do seu projeto de vanguarda da classe operária, dos trabalhadores do campo e dos seus aliados.

Continua recusando um papel de mero partido eleitoral, embora valorize e reconheça a importância do processo eletivo na realidade política brasileira.

O PCB, hoje o pequeno PCB legal, sempre firme na defesa da tradição democrática aponta o passo seguinte: unidade popular na transição para o socialismo. Socialismo cujo conteúdo pressupõe igualdade e justiça social, poder popular de liberdade e pluralismo. Socialismo que não acabará como num passe de mágica com os onze milhões de desempregados ou subempregados, com o analfabetismo de 22% da população com a idade superior a quinze anos, com os três mil acidentes de trabalho diários, com a concentração de 20% da renda nacional nas mãos de um por cento da população, mas socialismo entendido como etapa de transição para uma futura sociedade comunista, esta sim igualitária e livre pela própria concepção da propriedade social dos meios de produção e pela superação da sociedade dividida em classes.

Nós, comunistas do PCB, concebemos o caminho do socialismo no Brasil com de-

mocracia e liberdade, de maneira pluralista, sob a liderança e direcionamento do povo organizado.

Senhor Presidente, Senhores Deputados, amigos e companheiros. Volto a exercer de ora em diante, minha profissão de médico e professor universitário. Aos Deputados e servidores deste Poder, reafirmo meus sentimentos de respeito pelo trabalho que desenvolvem e de cujo convívio recolho ensinamentos. Nunca discuti pessoas ou proferi ofensas pessoais. Sempre preferi discutir idéias, atos e propostas.

Aqueles que permanecem desempenhando atividades parlamentares, meus votos sinceros de sucesso. Aos paranaenses, especialmente aqueles que nos honraram com seu voto nas últimas eleições, permitindo que a legenda do PCB totalizasse no Paraná, vinte e quatro mil votos, nosso agradecimento pelo apoio que recebemos.

A todos reafirmo: continuo comprometido a par das minhas atividades profissionais, com meu partido e com a luta do povo paranaense, com este mesmo povo que elegeu Álvaro Dias para o Governo do Estado e que terá de parte do PCB um canal de cobrança dos compromissos eleitorais que ajudamos a formular e apoiamos.

Ontem, o momento político brasileiro era de transição para a democracia. Hoje, é de consolidação da democracia e inicia-se a difícil fase de transição para o socialismo.

Convido a todos para refletirem sobre essa análise e cerrar fileiras em torno da construção de uma nova unidade nacional, a unidade popular. Desafio difícil, tarefa árdua, mas que vale a pena para aqueles que não têm a alma pequena.

Viva o Brasil pela paz, pela democracia, pelo socialismo. Viva o Partido Comunista Brasileiro!

Senhor Presidente, concedo, com satisfação, a palavra ao nobre Deputado Nestor Baptista.

O Sr. Nestor Baptista - Prezado Deputado Márcio Almeida.

Apenas neste pronunciamento final que Vossa Excelência fez, gostaria de lamentar profundamente a sua ausência na próxima Legislatura, aqui na Assembléia Legislativa.

Grande companheiro, Deputado competente, assíduo, trabalhador e preocupado com as causas populares deste País. Ocupando a tribuna em diversas oportunidades, denunciou, criticou, reivindicou e apresentou sugestões para que o nosso Estado pudesse melhorar e pudesse servir de exemplo, por que não, para a política nacional.

Ainda a nossa incipiente democracia não entendeu a mensagem do partido comunista. Ou, se entendeu ainda não assimi-

lou. E por isso, Vossa Excelência é um Deputado de largos predicados, dos mais competentes que tivemos nos últimos quatro anos nesta Casa, e não estará de volta para que o povo tenha na sua voz, no seu trabalho, um respaldo mais forte.

A Bancada do PMDB se soma ao lamento que fazemos neste momento, porque o Deputado Márcio Almeida honrou o seu mandato durante quatro anos nesta Casa. O Deputado Márcio Almeida foi um dos grandes destaques que o Poder Legislativo, tão desgastado, teve nos últimos quatro anos. E eu sei que a carreira política de Vossa Excelência, que o trabalho político do Deputado Márcio Almeida não estará encerrado porque se extingue este mandato. Ao contrário, tenho a impressão que aqui começa uma nova caminhada do médico Márcio Almeida, do político Márcio Almeida que, por certo, em breve estará de volta ao Parlamento deste Paraná, e por que não ao Parlamento nacional.

Muito obrigado! Nós nos sentimos muito honrados, Deputado Márcio Almeida, em tê-lo como companheiro da Bancada do PMDB, no início, e hoje como companheiro de Assembleia, porém, na sigla do partido comunista.

O SR. MÁRCIO ALMEIDA - Obrigado, nobre Deputado Nestor Baptista.

Concedo a palavra ao nobre Deputado Erondy Silvério.

O Sr. Erondy Silvério - Obrigado, nobre Deputado.

Da mesma forma que o Deputado Nestor Baptista, nós lamentamos a ausência de Vossa Excelência, não só neste Plenário, como também no Legislativo paranaense. Embora haja uma profunda divergência entre o posicionamento político de Vossa Excelência e aquele que eu adotei em toda a minha vida, não posso deixar de reconhecer que Vossa Excelência deu um exemplo de coerência aos políticos paranaenses. Porque Vossa Excelência não só pregou o comunismo, como também o praticou e como na hora necessária teve a coragem de abandonar uma legenda vitoriosa para correr o risco, e foi um risco sério, e Vossa Excelência sofreu as conseqüências deste ato corajoso, disputar pela legenda do Partido Comunista Brasileiro.

Vossa Excelência deu o exemplo, e assim cresceu no meu respeito e na minha consideração! Por que quantos como Vossa Excelência fizeram juras de amor, se não tiveram a coragem suficiente de sair da legenda vitoriosa, e vir a campo aberto expor as suas idéias e enfrentar o eleitorado paranaense? Vossa Excelência sai desta Casa consagrado pela postura, uma postura magnífica, como só Vieira Neto, meu

dileto amigo, soube dar a este Legislativo em questões ideológicas.

Vossa Excelência sai com meu mais profundo respeito, e espero que por ser jovem ainda, seja um homem muito feliz, na consecução e no alcance de suas idéias, com as quais eu não comungo, repito, mas que eu admiro, porque um homem tem que ser positivo, coerente, e justo consigo mesmo, para que ele possa se impor à sociedade e a seus conterrâneos!

Muito obrigado pelo aparte que Vossa Excelência me concedeu.

Foi uma grande honra ter convivido com um jovem digno como Vossa Excelência, neste Poder Legislativo!

O SR. MÁRCIO ALMEIDA - Eu é que agradeço, nobre Deputado Erondy Silvério ...

O SR. AIRTON CORDEIRO - Vossa Excelência me concederia um aparte?

O SR. MÁRCIO ALMEIDA - Em seguida. Comunico à Casa que solicito a aprovação e apreciação de um requerimento, dirigindo mensagem ao Ministro José Hugo Castelo Branco, manifestando apoio à cessão do imóvel do escritório regional do IBC, em Londrina, à Universidade Estadual de Londrina. Hoje, em Londrina, se desenvolve um intenso trabalho comunitário, com a manifestação de Câmara dos Vereadores, Clubes de Serviço, e uma série de entidades, Prefeitura Municipal, Prefeituras da região, solicitando que o imóvel do IBC, hoje ocioso na sua maior área física, a Universidade Estadual de Londrina, com vistas a viabilizar a ampliação do Hospital Universitário Regional do Norte do Paraná. E o posicionamento deste Poder, sem dúvida alguma, tem um peso importante na rapidez com que esta decisão deve tramitar no âmbito do Ministério da Indústria e Comércio.

Concedo a palavra ao Deputado Airton Cordeiro, não sei se ainda há tempo.

O SR. AIRTON CORDEIRO - Eu serei breve, Deputado Márcio Almeida.

Quero endossar as palavras dos apartantes que me antecederam, e quero dizer apenas o seguinte: Vossa Excelência teve a coragem, a dignidade e a postura política de assumir, com o seu discurso, o seu Partido!

Eu sempre defendi a legalização daqueles partidos que outrora foram considerados clandestinos, e sempre entendi que as pessoas que estavam embutidas em outros partidos, deveriam assumir, a partir dessa legalização o seu perfil, dentro desse partido! Poucos, no Brasil, tiveram a coragem e a dignidade de Vossa Excelência! Por estas razões é que Vossa Excelência

não sai derrotado deste Poder. Vossa Excelência sai, efetivamente engrandecido e merecedor da nossa homenagem.

Muito obrigado!

O Sr. Nilso Sguarezi - Vossa Excelência me concede um aparte?

Nobre Deputado Márcio Almeida!

Vossa Excelência rememorou a despedida do saudoso Professor Vieira Neto, que ocupou, a tribuna, nesta Casa, para honra do Partido Comunista.

E vejo uma grande semelhança, entre o comportamento daquele homem público, que tanta contribuição deu à vida política e jurídica do Paraná pela coragem de Vieira Neto, nos recentes episódios da infausta "Redentora de 64", quando mais uma vez foi perseguido e punido por professar e ter a coragem de afirmar a ideologia de Vossa Excelência, como foi dito pelos presentes, teve o desprendimento e até podemos dizer a ousadia de professar e de pregar, doutrinar naquilo que acredita. Vossa Excelência vem na mesma estirpe de Vieira Neto, por isso, eu gostaria de me inserir neste discurso que se for o de despedida de Vossa Excelência, deve constar aqui um lamento dos homens que realmente conhecem esta Casa, porque o trabalho de Vossa Excelência ousou dizer, foi muito mais produtivo, muito mais consciente, e muito fundamental para esta Casa, em determinados momentos, do que muitos outros que mesmo sem coragem de afirmar a ideologia, mas às vezes até se colocando como anticomunista não têm feito e não fizeram o trabalho que Vossa Excelência fez pela causa pública e pela causa democrática no Paraná. Por isso, eu acho que essa Assembléia deve lamentar a perda de Vossa Excelência, e como seu amigo eu quero agradecer a colaboração e a participação sempre presente, que Vossa Excelência teve quando pertenceu a nossa Bancada, apresentando sempre um trabalho consciente e sendo de alto valor para nossa Bancada enquanto Vossa Excelência pertenceu, e como de resto para a causa pública do Paraná na atuação exemplar que Vossa Excelência teve aqui.

Parabéns Deputado Márcio Almeida, e acredito de que ao perder-se uma eleição se pode tirar do episódio muito conhecimento e, às vezes, muitos pontos positivos.

Vossa Excelência não é homem de se dobrar e se vergar, e sirva apenas esse fato, lamentável, é verdade, porque perderemos a contribuição de Vossa Excelência nos próximos quatro anos, mas sirva este fato apenas para engrandecer ainda mais a personalidade e o caráter de Vossa Excelência, muito bem demonstrado, quando em Londrina, Vossa Excelência como Secretário da Saúde, teve a mesma coragem e o mesmo

desprendimento de entregar o cargo quando o ex-titular daquela Prefeitura, saindo do partido político em que pertencia, bandeou-se para outro lado, e lá, o Márcio Almeida, não Deputado, mas o Márcio Almeida coerente e conseqüente, deixou o cargo para estar tranqüilo com sua consciência e com coerência. Portanto, o que Vossa Excelência fez ao assumir o Partido Comunista, na vossa própria vida outros exemplos o caracterizam como homem coerente.

Parabéns, Deputado Márcio Almeida.

O SR. MÁRCIO ALMEIDA - Obrigado Deputado Nilso Sguarezi.

Com satisfação, concedo a palavra ao Senhor Deputado Rubens Bueno.

O Sr. Rubens Bueno - Deputado Márcio Almeida!

Quero neste momento, deixar também o fraterno abraço pela longa amizade que desfrutamos de Vossa Excelência.

Como Parlamentar, tenho a reconhecer como um dos mais dignos e honrados que esta Casa já teve, por sua firmeza, por sua dedicação ao parlamento. Como companheiro da Comissão de Educação, como trabalhador das Comissões Parlamentares de Inquérito, não só de saúde como também das irregularidades que nós apuramos no início do nosso mandato. Como Presidente do MDB de Londrina, pela sua firmeza, pela sua postura diante de tudo aquilo que foi possível Vossa Excelência fazer em prol do Paraná. E devo dizer também, que além disso, nós estamos sentidos de outra parte por não ver, a partir do próximo ano, Vossa Excelência, nesta Casa. E antes de tomar a decisão, sinto-me orgulhoso em poder dizer isso publicamente, antes de tomar a decisão de procurar a diretriz que Vossa Excelência tomou, e procurou evidentemente, os caminhos da firmiação partidária que este País precisa ter.

Sem partidos fortes, sem partidos definitivos e com propostas claras, nós não vamos consolidar a democracia no Brasil, e quando Vossa Excelência tomou essa decisão, veio conversar com este humilde amigo, e ainda usou a expressão seguinte: "Entre manter o meu mandato e consolidar o meu partido político, eu vou para a luta consolidar o meu partido político." Por esta decisão, por estas palavras e por esta firmeza, por este espírito de renúncia que Vossa Excelência teve, creia, conseguiu de mim um amigo e realmente um interlocutor para não dizer, no futuro, para poder conversar pelas grandes causas que é de Vossa Excelência, que é do Paraná, que é do Brasil.

O SR. MÁRCIO ALMEIDA - Obrigado, Deputado Rubens Bueno.

Enfim, Sr. Presidente, Srs. Deputados, tenho certeza de que, não fosse esse episódio da cassação e do impedimento de participação do PCB na vida política legal, ocorrido em 1948, hoje a História teria contornos diferentes.

O pequeno PCB legal que hoje temos, com vinte e quatro mil votos no Paraná, continuará lutando junto com essa representação renovada, que esse Poder hoje tem no Estado.

Renovo os agradecimentos e a disposição de continuar juntos na luta, agora construindo uma nova unidade na nossa visão; uma unidade popular que, já consolidada a democracia, inicia a tradição por uma sociedade nova, uma sociedade socialista.

Muito obrigado. - (Sem revisão do orador).

O SR. PRESIDENTE - (Anibal Khury) A Mesa quer dizer ao nobre Deputado Márcio Almeida, que Sua Excelência, durante os quatro anos que conviveu conosco, só engrandeceu este Poder, e lamenta a sua ausência, porque foi, realmente, um Deputado sério, representativo do seu Partido, que muito fez para engrandecer os trabalhos legislativos.

A Mesa consulta a Liderança do PTB, se vai fazer uso da palavra. (Declina).

Havendo declinado, consulta a liderança do PDT. (Declina).

Havendo declinado, consulta a Liderança do PDS. (Declina)

Havendo declinado, consulta a Liderança do PFL. (Declina).

Havendo declinado, consulta a Liderança do PL. (Declina).

Havendo declinado, consulta a liderança do PMDB.

Usará da palavra, o Sr. Deputado Orlando Pessuti.

O SR. ORLANDO PESSUTI - Sr. Presidente, Srs. Deputados.

Ocupo a tribuna no Horário da Liderança do nosso Partido, para, neste momento, manifestar a nossa não concordância com todas as afirmações feitas pelo nosso colega Parlamentar, Antônio Belinati, e que foram essas declarações trazidas a público através do jornal "O Estado do Paraná", em matéria na segunda página, no dia de hoje, onde o Deputado Antônio Belinati, embora falando algumas verdades na matéria, mas em alguns pontos, quando acusa o Governo do PMDB de omissão, e de nada ter feito, com respeito à situação dos agricultores do Vale do Ivaí, não posso concordar.

Não posso concordar porque, há mais de um ano e meio, estamos diretamente envolvidos com os problemas tidos pelos agricultores do Vale do Ivaí, especialmente

com os agricultores do Município de São João do Ivaí, Lunardelli, Jardim Alegre e Ivaiporã.

Do movimento que se criou a partir de outubro de 1986, quando uma comissão de agricultores naquele município foi constituída, e posteriormente no mês de fevereiro, uma comissão intermunicipal de agricultores, hoje presidida pelo agricultor Waldomiro Silva, também fora constituída, em momento algum nos afastamos do problema e deixamos de acompanhar bem de perto todo o desenrolar dos fatos.

Não resta dúvida, que muitas coisas poderiam e deveriam ter sido feitas pelos agricultores do Vale do Ivaí. Mas, dizer que o Governo do PMDB, o Governo peemedebista se omitiu, se escondeu e que nada fez, também não é verdade.

Deputado Antônio Belinati, como conhecedor dos problemas daquela região, como conhecedor dos municípios, e do povo daquela região, porque em outras eleições já disputou várias naquelas localidades, ele sabe e tem conhecimento de que cerca de 500 agricultores, só no município de São João do Ivaí, tiveram suas dívidas renegociadas, compradas pelo Banco do Estado do Paraná, junto a bancos particulares e a financeiras.

Existiam agricultores que deviam em mais de oito instituições, e todas as dívidas eram vencidas, já estavam sendo executadas, e propriedades sendo leiloadas, e o BANESTADO numa decisão do Governo José Richa, na pessoa de João Elísio Ferraz de Campos, com a interveniência do nosso atual Senador, futuro Governador Álvaro Dias, com a nossa participação, de José Olímpio, de Nicolau Abagge, de Otacílio Ribeiro, do Crédito Rural do BANESTADO, foi possível a liberação de recursos que somaram mais de vinte milhões de cruzados através do BANESTADO para que essas pessoas todas tivessem as suas dívidas renegociadas, tivessem as suas dívidas com outros bancos privados compradas, diria até pelo Banco do Estado do Paraná.

Foram mais de quinhentos agricultores beneficiados; lógico que nem todos puderam ser atendidos, porque os critérios definidos pelo Banco do Estado do Paraná, o que não pôde contemplar a todos no critério definido que era de atender as pessoas, os devedores com até 15 alqueires de área. Foi então, impossível atender a todos; sobram alguns agricultores, uns com mais de 15 alqueires de área e alguns com menos, só que esses que têm menos não conseguiram arrumar nenhuma garantia ou coisa parecida que pudesse dar condições de ter a sua dívida renegociada.

Por isso que nós não podemos aceitar o inteiro teor da reportagem, o inteiro teor das afirmações do Deputado Antonio Belina-

ti. Concordo com ele quando diz que o Governo, de um modo geral, principalmente o Governo Federal, pela sua omissão em alguns casos, tem permitido que se ocorra uma reforma agrária às avessas, porque hoje, ainda, seria muito mais barato, muito mais viável, repassar os dez milhões de cruzados talvez que ainda faltem em São João do Ivaí, para que esses agricultores, essas mais de cinquenta famílias não venham a perder as suas propriedades, do que no futuro ter que buscar recursos, buscar condições para reassentá-los, porque até lá essas pessoas, com toda certeza, se transformarão nos sem-terra.

Por isso é que nós, embora não tenhamos até o presente momento conseguido viabilizar todos os meios e todos os recursos para sanar de vez os problemas dos agricultores do Vale do Ivaí, em nenhum momento, deixamos de trilhar os caminhos na busca desses recursos.

Temos falado com o Banco do Estado do Paraná, com o Banco do Brasil, com o Secretário da Reforma Agrária no Paraná, temos falado enfim, com todas as pessoas que já nos ajudaram e que estão comprometidas na busca de alternativas para solucionar de vez esse problema. É um problema grave. Hoje mesmo, em São João do Ivaí, diversas propriedades deverão estar sendo levadas a leilão; serão arrematadas por terceiros, agricultores ficarão sem terras, e o problema tende a se agravar no Vale do Ivaí, novamente, com a possibilidade, inclusive, de novos bloqueios de bancos.

É uma realidade que nós estamos aqui para confirmar a Vossas Excelências, mas estamos aqui, também, para defender o nosso Governo do PMDB, porque o Governo do PMDB de José Richa e João Elísio lutou até onde foi possível e continua lutando para solucionar o que não foi solucionado até hoje.

Portanto, Deputado Antônio Belinati, são verdadeiras, em parte, as informações e as afirmações que Vossa Excelência faz, e que o Jornal "O Estado do Paraná" transmite hoje em sua segunda página, algumas delas não correspondem à realidade, porque o Governo do PMDB no Estado do Paraná, na pessoa de Richa, na pessoa de Álvaro, na pessoa de João Elísio, fez muitas coisas; não fizeram todas, mas muitas coisas foram feitas, na tentativa e na busca de solução do problema que, esperamos ainda, ocorra, para evitarmos novos bloqueios, novos transtornos, novos problemas, novos processos, enfim, a dificuldade para os agricultores do Vale do Ivaí e a dificuldade e problema para todos nós, sejamos deste ou daquele partido político, sejamos deste ou daquele Governo.

Muito obrigado, Sr. Presidente, muito

obrigado, Srs. Deputados, e agradeço à Liderança do meu Partido, que permitiu que trouxéssemos essa mensagem, através da tribuna. - (Sem revisão do orador).

O SR. PRESIDENTE - (Anibal Khury) Está encerrada a Hora do Expediente.

Passa-se à

ORDEM DO DIA,

com a presença de 41 Srs. Deputados.

Sobre a mesa, projeto de lei de autoria do Sr. Deputado Ferrari Júnior, constante do expediente. Necessita de apoio. - Apoiado. A Diretoria Legislativa.

Passaremos à apreciação da matéria constante da Ordem do Dia, conforme avulso distribuído aos Srs. Deputados:

REDAÇÃO FINAL - do Projeto de Lei n. 274/86 (Mensagem n. 152/86), que dispõe sobre a carreira do Magistério Público do Ensino Superior do Estado, organizando-a em três categorias docentes, compostas de onze referências e com os vencimentos que especifica. Visa, ainda, estabelecer critérios para enquadramento dos atuais integrantes do Ensino Superior na nova estrutura e para a realização de promoções de uma para outra categoria docente. - Aprovado. (Public. no D.A. n. 132/86, de 13.11.86, Mensagem.).

O SR. PRESIDENTE - (Anibal Khury) Sobre a mesa, requerimento de autoria do Sr. Deputado Odeni Mongruel, constante do expediente, solicitando voto de pesar pelo falecimento do Sr. Azor El Achkar, ocorrido no dia 09 de dezembro do corrente ano, no Município de Piraí do Sul. - Aprovado. A Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Anibal Khury, constante do expediente, solicitando voto de congratulações à população de Formosa do Oeste, pela passagem do Jubileu de Prata do município. - Aprovado. A Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Anibal Khury, constante do expediente, solicitando seja inserido nos Anais desta Sessão, o conjunto dos Editoriais "O Milagre da Terra Fecunda", publicados pelo Jornal "Gazeta do Povo". - Aprovado. A Diretoria Legislativa. (Matéria não transcrita, por estar ilegível.).

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Ferrari Júnior, constante do expediente, solicitando o envio de expediente ao Sr. Diretor-Superintendente do IPE, por intermédio da Secretaria da Administração, viabilizando a contratação de um médico neurologista, para prestar atendimento junto à Coordenadoria Regional do IPE, no Município de Maringá. Aprovado. A Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Ferrari Júnior, constante do expediente, solicitando o envio de expediente ao Sr. Presidente do Tribunal de Justiça, encarecendo seja elevado de Município para Comarca, o Município de Sarandi. - **Aprovado.** A Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Ferrari Júnior, constante do expediente, solicitando o envio de expediente aos Srs. Ministro da Saúde, Secretário Nacional de Vigilância Sanitária e Diretor do DINAL - Divisão Nacional de Alimentos, no sentido de agilizar a aprovação do registro no DINAL, do Projeto STEVIA. - **Aprovado.** A Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Ferrari Júnior, constante do expediente, solicitando o envio de expediente ao Sr. Diretor-Superintendente do INAMPS, viabilizando a contratação de dois cirurgiões-dentistas para o Município de Sarandi. - **Aprovado.** A Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Ferrari Júnior, constante do expediente, solicitando o envio de expediente ao Sr. Diretor-Presidente da TELEPAR, encarecendo a abertura e funcionamento de um Posto de Serviço no Jardim Independência, no Município de Sarandi. - **Aprovado.** A Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Rubens Bueno, solicitando o envio de expediente ao Sr. Diretor-Presidente da TELEPAR, encarecendo a implantação de uma rede telefônica, no Município de Ubatã. - **Aprovado.** A Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Rubens Bueno, constante do expediente, solicitando o envio de expediente ao Sr. Governador do Estado, encarecendo a destinação de recursos financeiros para o Município de Ubatã. - **Aprovado.** A Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Rubens Bueno, constante do expediente, solicitando o envio de expediente ao Sr. Diretor-Presidente da TELEPAR, encarecendo a implantação de uma rede telefônica, na zona rural do Distrito de Rio Verde, no Município de Juranda. - **Aprovado.** A Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Rubens Bueno, constante do expediente, solicitando o envio de expediente ao Sr. Diretor-Presidente da TELEPAR, encarecendo a implantação de um posto telefônico, na localidade de Água da Anta, no Município de Iretama. - **Aprovado.** A Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Márcio Almeida, constante do expediente, solicitando o envio de expediente ao Sr. Ministro da Indústria e Comércio, manifestando apoio à cessão do imóvel do Es-

critório Regional do IBC, do Município de Londrina, para a UEL. - **Aprovado.** A Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Acir Mezzadri, constante do expediente, solicitando o cancelamento do Regime de Urgência do Projeto de Lei n. 276/86 (Código de Organização e Divisão Judiciárias do Estado do Paraná). - **Rejeitado.**

O SR. TRAJANO BASTOS - (Pela Ordem) Sr. Presidente, Vossa Excelência anunciou a rejeição do requerimento e, pelo que pude constatar, o mesmo foi aprovado.

Peço a Vossa Excelência, verificação de votação.

O SR. FERRARI JÚNIOR - (Pela Ordem) Gostaria de dizer a Vossa Excelência, quando colocou o requerimento em votação, mencionou que os Srs. Deputados que estivessem de acordo permanecessem como estavam. E realmente os Srs. Deputados permaneceram, e eu entendo que o requerimento foi aprovado.

O SR. AIRTON CORDEIRO - (Pela Ordem) Solicito que Vossa Excelência determine a leitura do inteiro teor do requerimento.

O SR. PRESIDENTE - (Aníbal Khury) A Mesa defere.

(É lido o teor do requerimento):

"O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, e após ouvido o Plenário, REQUER o cancelamento do Regime de Urgência sobre o Projeto de Lei n. 276/86 (Código de Organização e Divisão Judiciárias do Estado do Paraná).

Sala das Sessões, em 10.12.86.

(a) ACIR MEZZADRI.

JUSTIFICATIVA:

Tratando-se de matéria de alta relevância para o Estado, esta Comissão necessita de maior prazo para o procedimento de estudos sobre a mesma".

- Vai se proceder a verificação de votação.

Dez Srs. Deputados aprovam; doze Srs. Deputados rejeitam.

Não há "quorum" para votação.

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente sessão, marcando outra para quinta-feira, dia 11, às 10:00 horas, com a seguinte

ORDEM DO DIA:

EM VOTAÇÃO

1.ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei n. 276/86.

Levanta-se a sessão.